



# CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI 2009



Universidade  
Estadual do Piauí

## PROVA I – TIPO 8

CARGO: Professor Classe “SL” – ÁREA: HISTÓRIA

DATA: 20/12/2009 – HORÁRIO: 8h30min às 12h30min (horário do Piauí)

### LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
  - Este caderno com 60 questões objetivas sem repetição ou falha.
  - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas da prova.
  - Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e em hipótese alguma, papéis para rascunhos.
- Verifique se este material está completo, em ordem e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras, correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (a), (b), (c), (d) e (e); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**; a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das resposta esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da Prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30 (trinta) minutos finais do tempo de prova para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua prova, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE 4h.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **2 (duas) horas** do seu início.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

### Nº DE INSCRIÇÃO

|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

### RASCUNHO

|    |  |    |  |
|----|--|----|--|
| 01 |  | 31 |  |
| 02 |  | 32 |  |
| 03 |  | 33 |  |
| 04 |  | 34 |  |
| 05 |  | 35 |  |
| 06 |  | 36 |  |
| 07 |  | 37 |  |
| 08 |  | 38 |  |
| 09 |  | 39 |  |
| 10 |  | 40 |  |
| 11 |  | 41 |  |
| 12 |  | 42 |  |
| 13 |  | 43 |  |
| 14 |  | 44 |  |
| 15 |  | 45 |  |
| 16 |  | 46 |  |
| 17 |  | 47 |  |
| 18 |  | 48 |  |
| 19 |  | 49 |  |
| 20 |  | 50 |  |
| 21 |  | 51 |  |
| 22 |  | 52 |  |
| 23 |  | 53 |  |
| 24 |  | 54 |  |
| 25 |  | 55 |  |
| 26 |  | 56 |  |
| 27 |  | 57 |  |
| 28 |  | 58 |  |
| 29 |  | 59 |  |
| 30 |  | 60 |  |

CONCURSO PÚBLICO SEDUC/PI 2009  
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCPE  
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

**Nº DE INSCRIÇÃO**

|  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|
|  |  |  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|--|--|

## QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I (Para as questões de 01 a 06)

### UM RETRATO DA SALA DE AULA

(Trechos de entrevista concedida por Martin Carnoy a Monica Weinberg. Carnoy, economista americano e professor na Universidade Stanford, nos Estados Unidos, comanda um centro voltado para pesquisas sobre educação. Em 2008, Carnoy veio ao Brasil para coordenar um estudo cujo propósito era entender, sob o ponto de vista do que se passa nas salas de aula, algumas das razões para o mau ensino brasileiro.)

#### Como no século XIX

01 Está claro que as escolas brasileiras – públicas e particulares – não oferecem  
02 grandes desafios intelectuais aos estudantes. No lugar disso, não é raro que eles passem até  
03 uma hora copiando uma lição da lousa, à moda antiga, como se estivessem num colégio do  
04 século XIX. Ao fazer medições sobre como o tempo de aula é administrado nos colégios que  
05 visitei, chamaram-me a atenção ainda a predominância do improvisado por parte dos  
06 professores, os minutos preciosos que se esvaem com a indisciplina e a absurda quantidade  
07 de trabalhos em grupo. Eles consomem algo como 30% das aulas e simplesmente não  
08 funcionam. A razão é fácil de entender: só mesmo um professor muito bem qualificado é  
09 capaz de conferir eficiência ao trabalho em equipe ou a qualquer outra atividade que envolva  
10 o intelecto. E o Brasil não conta com esse time de professores de alto padrão. Ao contrário.  
11 O nível geral é muito baixo.

#### Menos teoria e mais prática

12 Falta ao Brasil entender o básico. Os professores devem ser bem treinados para  
13 ensinar – e não para difundir teorias pedagógicas genéricas. As faculdades precisam estar  
14 atentas a isso. Um bom professor de matemática ou de línguas é aquele que domina o  
15 conteúdo de sua matéria e consegue passá-lo adiante de maneira atraente aos alunos.  
16 Simples assim. O que vejo no cenário brasileiro, no entanto, é a difusão de um valor  
17 diferente: o de que todo professor deve ser um bom teórico. O pior é que eles se tornam  
18 defensores de teorias sem saber sequer se funcionam na vida real. Também simplificam  
19 demais linhas de pensamento de natureza complexa. Nas escolas, elas costumam se  
20 transformar apenas numa caricatura do que realmente são.

(Revista Veja, Edição nº 2132, Ano 42, nº 39, 30 de setembro de 2009, p. 132)

01. Infere-se das idéias apresentadas no **TEXTO I**, acima, que:

- a) no século XIX, a educação oferecida pelas escolas aos alunos não era de boa qualidade porque as atividades de sala de aula eram realizadas pelos alunos através de cópias;
- b) a falta de planejamento das atividades desenvolvidas em sala de aula tem reflexos negativos no processo educacional;
- c) na sala de aula, hoje, as atividades realizadas pelos alunos, em equipe, contribuem significativamente para a eficiência da aprendizagem;
- d) o critério para que os professores realizem um trabalho de qualidade diz respeito, exclusivamente, ao domínio dos conteúdos das matérias que lecionam;
- e) o ensino da teoria, em sala de aula, é sempre mais importante que a prática.

02. Considerando-se as idéias e as estruturas linguísticas presentes no texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a palavra “O” (l. 16), desempenha a mesma função textual que desempenharia o pronome demonstrativo “aquilo”;
- b) subentende-se, logo após a palavra “genéricas” (l. 13), a sequência: “como normalmente o fazem”;
- c) movendo-se a expressão “no entanto” (l. 16) para o início do período em que ela se encontra, **NÃO** há alteração significativa no sentido da mensagem original;
- d) o emprego da palavra “sequer” (l. 18) equivale, quanto ao sentido, a “pelo menos”;
- e) em: “**E** o Brasil não conta com esse time de professores de alto padrão.” (l. 10), o termo destacado estabelece, com o período que o antecede, uma relação de inclusão.

- 03.** Assinale a alternativa **CORRETA**, observando as relações lingüísticas que se estabelecem no texto.
- a) A correção gramatical e a compreensão do texto mantêm-se, caso o trecho “Também simplificam demais linhas de pensamento de natureza complexa.” (l. 18-19) seja empregado com estrutura passiva, da seguinte forma: “Linhas de pensamento de natureza complexa também são simplificadas demais.”
  - b) A expressão “à moda antiga” (l. 03) poderia ser retirada sem prejuízo para a ênfase das idéias defendidas no texto.
  - c) As vírgulas usadas antes e depois de “à moda antiga” (l. 03) são gramaticalmente dispensáveis, neste contexto.
  - d) As idéias do texto seriam significativamente alteradas se substituíssemos a palavra “ainda” (l. 05) pela expressão “além disso”.
  - e) Os dois pontos em: “... é a difusão de um valor diferente: ...” (l. 16-17) são utilizados para indicar o acréscimo, em seguida, de uma ideia contrária à anteriormente expressa.
- 04.** Textualmente, apenas uma das opções abaixo está **INCORRETA** quanto à correspondência do pronome destacado e o seu referente. Assinale-a.
- a) “... não é raro que **eles**...” (l. 02) referente: “estudantes” (l. 02).
  - b) “**Eles** consomem algo...” (l. 07) referente: “trabalhos em grupo” (l. 07).
  - c) “... e consegue passá-**lo** adiante...” (l. 15) referente: “conteúdo de sua matéria” (l. 15).
  - d) “**elas** costumam se transformar...” (l. 19-20) referente: apenas a palavra “linhas” (l. 19).
  - e) “O pior é que **eles** ...” (l. 17) referente: “todo professor” (l. 17).
- 05.** Quanto às relações morfossintáticas que se verificam, no texto, é **INCORRETO** afirmar que:
- a) em “vida **real**” (l. 18) e “natureza **complexa**” (l. 19), cada uma das palavras destacadas qualifica aquela que a antecede;
  - b) a relação gramatical que se estabelece entre “oferecem” e “estudantes” (l. 1-2) é diferente daquela que se verifica entre “envolva” e “intelecto” (l. 9-10);
  - c) no segundo subtítulo “**Menos** teoria e mais prática” observa-se um equívoco gramatical, pois a palavra destacada deveria assumir a sua forma de feminino para concordar com “teorias”;
  - d) em “... ou a qualquer **outra atividade**...” (l. 09), se as palavras destacadas assumissem a sua forma de plural, a palavra “qualquer” tomaria a forma “**quaisquer**”;
  - e) a relação de sentido que a palavra destacada em: “... **como** se estivessem num colégio do século XIX.” (l. 03-04) confere ao contexto é de comparação.

**Considere o trecho transcrito abaixo para responder à questão 06.**

“A razão é fácil de entender: só mesmo um professor muito bem qualificado é capaz de conferir eficiência ao trabalho em equipe ou a qualquer outra atividade que envolva o intelecto.”

- 06.** Assinale a alternativa cuja informação está **CORRETA** no que se refere às ideias e a estruturação lingüística do trecho acima.
- a) Conforme as ideias apresentadas, as atividades que envolvem o intelecto podem ser executadas por qualquer pessoa qualificada.
  - b) Em “A razão **é fácil de entender**.” o segmento destacado pode ser interpretado, gramaticalmente, como uma estrutura lingüística passiva.
  - c) A correção gramatical estaria mantida no trecho se substituíssemos “é” por “seria” e “envolva” por “envolver”.
  - d) “muito” e “bem” **NÃO** são gramaticalmente equivalentes.
  - e) “qualificado” e “em equipe” têm funções morfológicas distintas.

**TEXTO II** (Para as questões de 07 a 10)

**UM PLURAL SINGULAR**

O tempo verbal composto induziu o redator ao engano, traído pela força atrativa da dupla Hugo Chávez e Fidel Castro.

|    |   |
|----|---|
| 01 | O bom analista de economia do jornal registrou:   |
| 02 | “É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que têm                  |
| 03 | merecido a teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”.                          |
| 04 | Ele escreveu “têm”, plural da terceira pessoa do presente do indicativo do verbo            |
| 05 | “ter”. No entanto, estava-se referindo à singular “teoria” (do alcoolismo) de Hugo Chávez e |
| 06 | de Fidel Castro.  |
| 07 | Confundiu-se por causa da ordem inversa da frase e dos apêndices plurais Hugo e             |
| 08 | Fidel. Resultado: botou o verbo indevidamente no plural marcado pelo acento.                |
| 09 | Se não tivesse usado tempo verbal composto (“tem merecido”), é quase certo que              |
| 10 | não se enganaria, porque a distração seria flagrada, para não dizer escandalosa:            |
| 11 | “É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que merece a             |
| 12 | teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”.                                     |
| 13 | A teoria do alcoolismo merece, se é que merece algo.  |
| 14 | Difícilmente o analista usaria um gritante “merecem” plural referido à singularíssima       |
| 15 | teoria, ainda que o verbo apareça antes do sujeito, caso que freqüentemente induz o redator |
| 16 | ao engano.  |
| 17 | Coisas da vida e da pressa.   |

(Por Josué Machado. Revista Língua Portuguesa, Ano II, Número 25, 2007, p.51)

07. Considerando-se as ideias do **TEXTO II**, é **CORRETO** afirmar que:
- fatores de natureza lingüística (gramaticais) e fatores de natureza extralingüística são os responsáveis pelo “engano” no que se refere ao emprego da forma verbal no plural, quando deveria ser usada no singular;
  - o “engano” quanto ao uso da forma verbal (têm), no plural, quando deveria ser usada a forma no singular é injustificável;
  - na estrutura frasal, sempre que o verbo se encontra antes do seu sujeito, o engano no que diz respeito à concordância é inevitável;
  - os bons analistas da língua jamais cometem equívocos quanto aos aspectos gramaticais normativos da língua;
  - a justificativa oferecida em virtude do engano quanto ao uso equivocado da forma verbal é unicamente de ordem gramatical.
08. Do ponto de vista das idéias do texto e da forma como linguisticamente elas são apresentadas, é **CORRETO** afirmar que:
- retirando-se a palavra “bom” da sequência “O bom analista de economia do jornal registrou:” (l. 01) não há alteração contextual do sentido;
  - do uso da palavra “singular” em “singular “teoria”” (l. 05) infere-se, textualmente, apenas uma referência ao erro gramatical;
  - o uso do tempo composto do verbo, tal como é argumentado, é a causa do equívoco mencionado no texto. Caso a opção fosse pelo uso do tempo simples, o sentido contextual seria exatamente o mesmo daquele expresso pelo tempo composto;
  - em: “É um sintoma de fracassomania e de pavor do mercado a repercussão que têm merecido a teoria do alcoolismo de Hugo Chávez e de Fidel Castro”. (l. 02-03), o uso das aspas indica uma citação; e em “teoria” (l. 05), as aspas são usadas para acentuar o valor significativo dessa palavra no contexto;
  - “Coisas da vida e da pressa.” (l. 17) sintetiza todas as justificativas apresentadas no texto para o engano quanto ao uso da forma verbal no plural.

**Para responder à questão 09, considere:**

“Difícilmente o analista usaria um gritante “merecem” plural referido à singularíssima teoria, ainda que o verbo apareça antes do sujeito, caso que freqüentemente induz o redator ao engano.” (ℓ. 14-16).

09. Assinale a alternativa que apresenta uma afirmação **INCORRETA** quanto à articulação das estruturas lingüísticas presentes no trecho acima.
- a) Da maneira como se encontra estruturado linguisticamente o trecho, a forma verbal “apareça” deveria ser usada em sua forma de tempo composto “tenha aparecido” conforme preceitua a gramática normativa.
  - b) A locução “ainda que” estabelece entre as ideias do trecho uma relação de concessão.
  - c) O uso da palavra “Difícilmente” **NÃO** confere ao contexto a idéia de certeza absoluta quanto à discussão do tema em curso.
  - d) Do ponto de vista das relações sintáticas, os termos “analista” e “redator” exercem funções diferentes.
  - e) Em “ao”, o emprego da preposição **a** é uma exigência de “induz” e o artigo **o** é exigido por “engano”.
10. No que se refere às articulações morfossintáticas do trecho “Se não tivesse usado tempo verbal composto (“tem merecido”), é quase certo que não se enganaria, porque a distração seria flagrada, para não dizer escandalosa.” (ℓ. 09-10), é **CORRETO** afirmar que:
- a) a palavra “Se” (1ª ocorrência) confere ao contexto oracional relações de conformidade;
  - b) neste período, as sequências oracionais encontram-se em ordem direta, a começar pela oração principal;
  - c) ao se substituir “Se” (1ª ocorrência) por “Caso” o trecho teria o seu sentido consideravelmente alterado.
  - d) em “porque a distração seria flagrada,” temos uma estrutura com verbo na voz ativa;
  - e) a oração principal desse período é: “é quase certo”.

## QUESTÕES DE DIDÁTICA

11. A Didática constitui disciplina essencial nos processos de formação de professores, notadamente articulando o saber, o saber-ser e o saber-fazer. No contexto dessa análise, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, acerca da concepção tradicional de Didática que:
- a) refere-se a um conjunto de procedimentos universais relativos à docência;
  - b) afirma a neutralidade científica do método, a preocupação com os meios desvinculados dos fins e do contexto;
  - c) caracteriza-se por transcender métodos e técnicas de ensino, buscando articular escola/sociedade;
  - d) compreende uma doutrina da instrução, revelando-se como um conjunto de normas prescritivas centradas no método;
  - e) caracteriza-se por estabelecer métodos e técnicas de educação desvinculados dos princípios educacionais.
12. O processo de seleção dos conteúdos deve ocorrer de forma sistemática e criteriosa, contribuindo para que as experiências de ensino/aprendizagem sejam significativas. A partir dessa concepção, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que se constituem em critérios de seleção de conteúdos de ensino, **EXCETO**:
- a) flexibilidade;
  - b) utilidade;
  - c) significação;
  - d) afetividade;
  - e) solidariedade.
13. A avaliação é inerente ao trabalho docente, devendo caracterizar-se como atividade didática contínua, fornecendo subsídios para o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. Nesta acepção, pode-se identificar, **CORRETAMENTE**, como características da avaliação:
- I – reflete a unidade objetivos/conteúdos/métodos;
  - II – fornece subsídios para a revisão do plano de ensino;
  - III – constata desempenhos através de testes objetivos;
  - IV – possibilita a autopercepção do professor acerca de sua prática.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a IV, a alternativa **CORRETA** é:
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
  - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e IV estão corretas.
  - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
  - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
  - e) Apenas as afirmações constantes dos itens I e III estão corretas.

14. A definição de objetivos de ensino, gerais ou específicos, é essencial no processo de organização e de desenvolvimento do trabalho docente. Pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que os objetivos específicos referem-se a proposições:
- abrangentes e vagas, alcançáveis a longo prazo;
  - claras a serem alcançadas em curto prazo de tempo;
  - comportamentais, alcançáveis a longo prazo;
  - de domínio afetivo a serem alcançados a médio prazo;
  - vagas e comportamentais, alcançáveis a médio prazo.
15. O trabalho docente, particularmente, em relação à gestão pedagógica do conteúdo, requer do professor, conforme a natureza do conteúdo a ser ensinado, a seleção criteriosa de métodos e de técnicas para desenvolvimento efetivo do ensinar/aprender. Neste aspecto, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, a cerca da exposição dialogada:
- é restrita e, desse modo, sua utilização deverá ser evitada;
  - mobiliza o professor para assumir uma posição dominante na aula;
  - pauta-se na atividade reflexiva e na participação dos alunos;
  - estimula o aluno a manter-se passivo e receptivo;
  - baseia-se somente no trabalho expositivo do professor.
16. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) explicitam orientações no que concerne a avaliação escolar. De acordo com os PCN a avaliação é compreendida, **CORRETAMENTE**, como elemento de, **EXCETO**:
- orientação da intervenção pedagógica para dinamizar o ensino;
  - classificação do educando, segundo seus avanços e dificuldades;
  - integração entre os processos de ensino e de aprendizagem;
  - reflexão contínua sobre a prática educativa do professor;
  - orientação do educando, segundo seus avanços e dificuldades.
17. O Projeto Pedagógico, pensado como instrumento de democratização da escola, postula a necessidade de estabelecimento de relações democráticas no contexto escolar, bem como indica a necessidade de se respeitar a diversidade de características dos atores envolvidos no processo educativo. Em relação ao referido projeto é **CORRETO** afirmar:
- desenvolve-se orientado por concepções de educação e de ensino;
  - prevê como base para a atividade pedagógica os princípios tecnicistas;
  - efetiva-se no cotidiano, estando em constante (re)construção;
  - prioriza as ações técnico-administrativas;
  - articula princípios pedagógicos e administrativos.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a V, a alternativa CORRETA é:
- Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
  - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e III estão corretas.
  - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e IV estão corretas.
  - Apenas as afirmações constantes dos itens I, III e V estão corretas.
  - Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e V estão corretas.
18. O Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), instrumento de gestão, objetiva a orientação das escolas no que concerne ao planejamento, à execução e à avaliação das atividades da instituição escolar. Nesta perspectiva, é **CORRETO** afirmar que o PDE deve ser elaborado:
- de maneira participativa por uma equipe técnica da escola;
  - coletivamente, sob a responsabilidade da supervisão escolar;
  - de modo participativo por toda comunidade escolar;
  - coletivamente, somente pelos professores;
  - coletivamente, apenas pelos técnicos educacionais.
19. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) ao referir-se à organização da educação nacional define que os docentes incumbir-se-ão de, **EXCETO**:
- participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
  - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
  - colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
  - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
  - participar do planejamento escolar e elaborar seus planos de aulas.

20. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96) ao tratar da composição dos níveis escolares define que a educação básica será formada, **CORRETAMENTE**, por:
- a) ensino fundamental, ensino médio e educação superior;
  - b) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio;
  - c) ensino fundamental, ensino médio e ensino profissionalizante;
  - d) ensino médio e ensino profissionalizante e educação superior;
  - e) ensino infantil, educação fundamental e ensino profissionalizante.

## QUESTÕES DE FUNDAMENTOS LEGAIS E TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO

21. Para que jovens e adultos que não frequentaram a escola na idade apropriada tenham a oportunidade de prosseguimento de seus estudos, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que os incisos I e II do § 1º. do art. 38 a Lei n. 9.394/96, respectivamente, garante a participação em exames supletivos aos maiores de:
- a) dezoito anos a fim de concluírem o ensino médio e maiores de quinze anos para conclusão do ensino fundamental;
  - b) dezoito anos a fim de concluírem o ensino fundamental e maiores de quinze anos para conclusão do ensino médio;
  - c) vinte e um anos a fim de concluírem o ensino médio e maiores de dezoito anos para conclusão do ensino fundamental;
  - d) vinte e um anos a fim de concluírem concomitantemente o ensino fundamental e o ensino médio;
  - e) quinze anos a fim de concluírem o ensino fundamental e maiores de dezoito anos para conclusão do ensino médio.
22. A partir da análise dos sete princípios estabelecidos no art. 206 da Constituição da República Federativa do Brasil, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que: “O ensino será ministrado ...” de forma que possibilite:
- I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
  - II. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;
  - III. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
  - IV. gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
  - V. garantia de padrão de qualidade;
  - VI. o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo;
  - VII. atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, principalmente na rede regular de ensino.
- A respeito das afirmações constantes dos itens I a VII, marque a alternativa **CORRETA**.
- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e VI estão corretas.
  - b) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II, IV e V estão corretas.
  - c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, VI e VII estão corretas.
  - d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, III, IV e V estão corretas.
  - e) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III, V e VII estão corretas.
23. Para responder a esta questão, que possui apenas uma alternativa **INCORRETA**, analise a afirmação que segue, identificando-a.
- A Constituição da República Federativa do Brasil determina no seu art. 214, o estabelecimento do plano nacional de educação, de duração plurianual, com vistas a articular e desenvolver o ensino brasileiro nos diversos níveis, bem como integrar as ações do Poder Público, objetivando a:
- a) qualificação dos professores;
  - b) erradicação do analfabetismo;
  - c) universalização do atendimento escolar;
  - d) melhoria da qualidade do ensino;
  - e) formação para o trabalho.
24. A expansão dos meios de acesso a educação básica constitui um dos objetivos das políticas públicas para a educação no Brasil. Dentre as ações abaixo, assinale a que **NÃO** contribui para o alcance deste objetivo é:
- a) aumento da oferta de educação de jovens e adultos;
  - b) estímulo à formação continuada dos professores;
  - c) falta de apoio à educação infantil;
  - d) implementação de programas de educação aberta e a distância;
  - e) incentivo à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação.



25. A escola deve ser um dos principais *locus* de aprendizagem e de apropriação/produção do conhecimento sistematizado. Nesse sentido, a contribuição da escola para a democratização do ensino escolar está expresso, principalmente, em:
- expandir a educação para todos por intermédio de conteúdos universais;
  - trabalhar a partir dos interesses que o aluno apresenta;
  - compreender os aspectos sociais como extensão de cada indivíduo;
  - preparar intelectual e moralmente, ao aluno;
  - estabelecer mecanismos de mudança para transformação da sociedade.
26. Um aspecto da vida social que deve receber especial atenção dos educadores no contexto da ação docente é a educação política. Desse modo, é **CORRETO** afirmar que a educação política é um processo e deve ser promovida especificamente por meio de:
- exercício esporádico do voto;
  - participação nos eventos cívicos;
  - exercício diário dos direitos e deveres;
  - participação nas festividades escolares;
  - aulas específicas sobre civismo e cidadania.
27. A educação é fundamental para hominização, socialização e humanização do homem e para a conseqüente convivência com seus semelhantes. Neste sentido, pode-se afirmar que a única alternativa **CORRETA** é aquela que a caracteriza (*a educação*) como um processo que dura a vida toda:
- e restringe-se a mera continuidade da transmissão de conhecimento de uma geração para outra;
  - mantendo a mera transmissão de conhecimentos e tradições de geração a geração;
  - e não se restringe a mera transmissão de conhecimentos e continuidade de tradição, mas supõe possibilidades de rupturas;
  - mantendo a mera transmissão de conhecimentos, mas supõe possibilidades de rupturas;
  - admitindo possibilidades de rupturas, mas restringe-se a mera transmissão de conhecimentos e continuidade da tradição.
28. Na sociedade brasileira contemporânea, denominada da informação e do conhecimento, pensar a educação escolar é necessário compreender a escola, prioritariamente, como:
- instrumento que visa o preparo de recursos humanos;
  - agência formadora de mão-de-obra para os setores produtivos;
  - espaço de preparação do homem para o exercício de funções produtivas nas empresas;
  - lugar de formação do educando como homem e como cidadão;
  - lugar de preparação do homem para ser consumidor competente no mercado.
29. A Lei Nº 11.494, de 20/06/2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação institui Fundos de natureza contábil em cada Estado e no Distrito Federal. Em seu artigo 2º estabelece que estes Fundos se destinam **ESPECIFICAMENTE** à manutenção e ao desenvolvimento da:
- educação fundamental e valorização do magistério e de técnicos educacionais;
  - escola básica pública e formação de professores e de trabalhadores em educação;
  - educação básica pública e à valorização dos trabalhadores em educação;
  - educação escolar pública e qualificação de docentes e de técnicos educacionais;
  - educação escolar privada e formação profissional de seus professores e funcionários.
30. A sustentação filosófica de determinada ação docente fundamenta-se em princípios e/ou ideais. A atual LDB define dois pilares que devem constituir a base para a concretização da finalidade da educação nacional. Neste âmbito, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que as ações a serem empreendidas nesse sentido devem obrigatoriamente ter como inspiração os:
- princípios de liberdade e os ideais de igualdade;
  - princípios de liberdade e os ideais de solidariedade humana;
  - ideais de solidariedade humana e os princípios de igualdade;
  - ideais de solidariedade humana e os ideais de igualdade;
  - princípios de igualdade e os ideais de solidariedade humana.

## QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A respeito do fazer historiográfico assinale a alternativa que se relaciona **CORRETAMENTE** com as ideias defendidas pelo autor no seguinte fragmento:

Hoje em dia, esse ideal é, em geral, considerado irrealista. Por mais que lutemos arduamente para evitar os preconceitos de cor, credo, classe ou sexo, não podemos evitar olhar o passado de um ponto de vista particular. [...] Nossas mentes não refletem diretamente a realidade. Só percebemos o mundo através de uma estrutura de convenções, esquemas e estereótipos, um entrelaçamento que varia de uma cultura para outra (BURKE, Peter (org.). *A escrita da História: novas perspectivas*. São Paulo, UNESP, 1992, p.15).

- a) Na História não existe verdade absoluta, entretanto História não se confunde com uma opinião qualquer, pois é a-histórica.
- b) O conhecimento histórico é provisório, contínuo, seletivo e limitado, por isso não verdadeiro, embora teleológico.
- c) Por seus preconceitos e estereótipos a narrativa histórica confunde-se com a narrativa ficcional e sua separação, de acordo com a História Social, representa apenas formalidade acadêmica.
- d) Somente poderemos fazer uma História verdadeira, válida para todo o sempre, ao instante que nos livrarmos de todos os estereótipos e preconceitos de escrita.
- e) As convenções culturais devem ser consideradas, inclusive as que influenciam o trabalho do historiador e sua narrativa, que também está submetida a uma historicidade.
32. O texto de Carlo Ginzburg faz uma defesa da validade do conhecimento histórico. A respeito dos caminhos percorridos por essa área de conhecimento no século XX e no atual século, é **INCORRETO** afirmar, com base no referido texto:

[...] a projeção do desejo, sem o qual não há pesquisa, não é incompatível com os desmentidos infligidos pelo princípio de realidade. O conhecimento (mesmo o conhecimento histórico) é possível. (GINZBURG, Carlo. *Relações de força: história, retórica, prova*. São Paulo: Cia. das Letras, 2002, p. 45).

- a) As pesquisas desenvolvidas pelo grupo francês dos Annales têm direto envolvimento com as disputas políticas, econômicas e ideológicas que marcaram a Europa do século XX.
- b) Uma das propostas centrais da chamada “Escola dos Annales” era a promoção da interdisciplinaridade, mas isso tanto a revitalizou quanto ameaçou muitas de suas produções, pelas indefinições geradas a partir de então.
- c) O estudo acerca do tempo foi uma das principais preocupações vigentes entre os integrantes dos Annales, em especial na terceira geração, ao propor o estudo da breve, da média e da longa duração.
- d) Uma das posturas consideradas ameaçadoras para a validade do conhecimento histórico foi a ênfase dada pelos chamados historiadores das mentalidades, que propunham uma expressiva valorização da continuidade em detrimento das mudanças, o que foi denominado de “fossilização da história”.
- e) Durante a passagem do século XX para o XXI várias áreas de atuação da história vêm sendo revigoradas, a exemplo da narrativa e da história política, por muito tempo relegadas à condição de malditas.
33. No que se referem às condições sociais, políticas e econômicas da Mesopotâmia, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE** que:
- a) Apesar de independentes politicamente, as diversas civilizações mesopotâmicas eram interdependentes economicamente, o que gerou um dinâmico processo de trocas.
- b) As estruturas geo-climáticas da região nos ajudam a compreender porque a agricultura de irrigação das civilizações mesopotâmicas eram obrigatoriamente individualistas.
- c) Na economia da baixa Mesopotâmia, próximo à foz dos grandes rios, não existiam fomes ou crises de produção, graças à regularidade das cheias.
- d) Na Mesopotâmia destacou-se o modo de produção escravista, relacionado ao caráter bélico e expansionista desses povos.
- e) A regularidade das cheias dos grandes rios e a tranquilidade política permitiram à Mesopotâmia a formação do primeiro reino unificado da história.

34. Os gregos antigos costumavam organizar jogos atléticos entre as diversas cidades-estado, dentre os quais o mais famoso destes eram os jogos Olímpicos. Nesses jogos, estabelecia-se um tempo de trégua entre as cidades em que eram avaliadas as qualidades dos competidores enviados pelas cidades que recebiam, por suas vitórias, apenas uma coroa de louros. A respeito desse tema e com base no texto a seguir, pode-se afirmar, **CORRETAMENTE** que:

Mais que a qualquer outro, atenienses, cabe-me receber o comando (...) Os helenos, que consideravam a nossa cidade esgotada pela guerra, passaram a fazer uma idéia de sua grandeza muito além de seu poder, diante do meu desempenho nos Jogos Olímpicos, pois entraram na pista hípica sete carros meus (...) e ganhei o primeiro, o segundo e o quarto prêmios, além de ter-me apresentado em tudo mais num estilo digno de minhas vitórias. De acordo com as tradições isto é uma honra, e pelos feitos se deduz o poder (ALCIBÍADES, 415 a. C., apud. TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: UNB, 1982, p. 296).

- a) Os jogos representavam um momento de paz, de conagraçamento entre as cidades, onde as diferenças eram postas de lado em nome das festas e diversões, que também eram propiciadas pelos jogos.
- b) Os jogos representavam também uma demonstração de força em que as cidades apresentavam suas qualidades e belicosidade, demonstradas por meio de seus competidores.
- c) Sair-se vitorioso em um destes jogos pouco significado tinha para a vida dos competidores, uma vez que o prêmio, uma coroa de louros, não possuía valor comercial.
- d) O fragmento supracitado exemplifica como era difícil a vida dos competidores após os jogos, mesmo quando vencedores, sendo excluídos mesmo da vida militar das cidades.
- e) O fragmento demonstra como a vida militar grega não se relacionava com outros aspectos da vida da comunidade.
35. A grandiosidade do Império Romano foi sua força, mas também sua fraqueza. Com um equilíbrio econômico e político dependente e muito frágil, a partir do século III d.C. o Império Romano passou a sofrer graves crises que, aos poucos, o levou ao colapso. A respeito do Império Romano, analise as afirmativas constantes dos itens abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:
- I – O colapso do Império foi resultado direto da aceitação do cristianismo como religião oficial, o que levou à fragmentação do Império em tetrarquias e depois em dois Impérios, o Império Romano do Oriente e Império Romano do Ocidente.
- II – Após o assassinato de Júlio César, iniciou-se o período dos Imperadores-Generais que se preocupavam mais com a ampliação das fronteiras do que com a manutenção dos territórios já conquistados, resultando em anarquia militar.
- III – Aliada a outros fatores, a decadência do Império relacionou-se ao abalo sofrido em seu modo de produção.
- IV – Fator importante para o colapso do Império refere-se à desigualdade social entre os grupos sociais, que deu impulso a uma série de rebeliões internas.
- V – A partir do século III d.C., os constantes motins e disputas militares pelo poder enfraqueceram as fronteiras do Império que em diversos pontos passou a sofrer invasões.
- a) Apenas as afirmativas constantes dos itens I e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas constantes dos itens II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas constantes dos itens II, IV e V estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas constantes dos itens I, III e IV estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas constantes dos itens III, IV e V estão corretas.

36. Durante a Idade Média, a Igreja Cristã guiava todos os passos do homem comum, desde o seu nascimento ao sepultamento, educando as crianças e orientando os adultos. As paróquias constituíam-se como importantes unidades administrativas. No concernente à influência da Igreja Cristã durante a Idade Média, analise as afirmativas constantes dos itens abaixo e assinale a alternativa **CORRETA**:

- I – A Igreja regulava boa parte das práticas sociais do período, inclusive em relação ao casamento e às relações familiares;
- II – A Igreja monopolizou o ensino até o século XVI, fazendo com que o período medieval fosse iletrado;
- III – Os clérigos defendiam a monarquia feudal centralizada, forte e absoluta, graças ao Direito Divino, usado também para justificar as relações de dominação entre senhores e servos;
- IV – A Igreja foi capaz de resistir à queda do Império Romano do Ocidente graças à sua capacidade de manter-se centralizada e hierarquizada.
- V – Interferia até nas relações econômicas, ao condenar a prática da usura.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Apenas as afirmativas constantes dos itens I e III estão corretas.
  - b) Apenas as afirmativas constantes dos itens II e IV estão corretas.
  - c) Apenas as afirmativas constantes dos itens I, II e V estão corretas.
  - d) Apenas as afirmativas constantes dos itens I, IV e V estão corretas.
  - e) Apenas as afirmativas constantes dos itens III, IV e V estão corretas.
37. As raízes da Reforma Religiosa do século XVI podem ser encontradas ainda na Idade Média, em que se questionava a autoridade da Igreja de ser a legítima representante do cristianismo. A Reforma, então, veio estabelecer uma nova organização social e religiosa na Europa, pois possuía entre seus princípios políticos e religiosos:
- a) O estímulo ao fortalecimento da Igreja por meio da Querela das Investiduras e a prerrogativa dos monarcas de nomearem os dirigentes de cada prelazia.
  - b) A ampliação do poder político-administrativo da Igreja sobre os reinos e a condenação da usura.
  - c) A defesa da subordinação da Igreja ao Estado e a valorização da fé individual.
  - d) A ampliação do poder político-administrativo da Igreja sobre os reinos e a valorização das ações como elemento de salvação da alma.
  - e) A defesa da prerrogativa dos monarcas de escolherem seus bispos e de que somente a aliança entre fé e ações poderia salvar a alma.
38. O equilíbrio monetário das nações mercantilistas européias do século XVI foi profundamente alterado pela grande emissão de moedas, fruto da entrada de metais preciosos vindos da América. Sobre esse fenômeno, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**:
- a) Resultou em consequência direta da expansão do Calvinismo na Europa, que estimulou o controle sobre as colônias do Novo Mundo e sua produção de metais preciosos.
  - b) A emissão das moedas resultou da necessidade dos recém-nascidos Estados Nacionais em financiarem seus processos de industrialização.
  - c) Consequência da expansão industrial vivida na Europa, a emissão de moedas colocou-se como uma necessidade para atender as exigências dos crescentes mercados consumidores.
  - d) O aumento da emissão de moedas na Europa desencadeou um grande processo inflacionário internacional, resultado da incompatibilidade entre o grande volume de moedas e a oferta de mercadorias de primeira necessidade e de luxo.
  - e) Assistiu-se a um período de grande recessão, resultado do pequeno meio circulante disponível e da pequena demanda por produtos em todos os países mercantilistas.

39. A respeito da organização da colonização portuguesa na América e com base no texto a seguir, é **CORRETO** afirmar, **EXCETO**:

Estado centralizado e sistema colonial conjugam-se para acelerar a acumulação de capital comercial pela burguesia mercantil européia. (NOVAIS, Fernando. Brasil nos quadros do antigo sistema colonial. In: *Brasil em Perspectiva*, DIFEL, 1977, p. 133).

- a) Mesmo tendo amplos poderes sobre os colonos e o direito de doar sesmarias, os Capitães Donatários eram, em última análise, administradores e delegados do rei. Agiam em nome do soberano português e estavam sujeitos às suas ordens.
- b) O Governo-Geral, instituído a partir de 1548, tinha como objetivo principal dar auxílio militar e financeiro aos donatários das capitanias, sobretudo na luta contra a resistência nativa e as invasões estrangeiras.
- c) Por meio da Carta de Doação, os capitães donatários recebiam da Coroa as Capitanias como propriedade privada, por isso mesmo hereditárias, podendo com este documento nomear seus prefeitos, auxiliares responsáveis pela administração das vilas fundadas em cada capitania.
- d) A adoção do sistema de capitanias hereditárias por Portugal encontra-se relacionado às preocupações portuguesas com o monopólio da Rota do Cabo com a necessidade de ocupar o litoral brasileiro em toda sua extensão, evitando as invasões promovidas por outros países europeus.
- e) Com o objetivo de facilitar a ocupação do território, os donatários deveriam distribuir sesmarias a todos aqueles que fossem cristãos e possuíssem meios para explorar e proteger as terras recebidas.

40. A respeito do processo de devassamento e conquista da América portuguesa e, com base no texto seguinte, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que:

... e assim fala toda esta gente nos tiros que deram; nos que fugiram... nos que mataram, como se falassem de uma caçada e não valessem mais as vidas dos índios que a dos animais (VIEIRA, (Padre) Antonio. *Sermões*, 1653).

- a) Os aldeamentos consolidavam a solidariedade existente entre os nativos e organizavam sua resistência contra os bandeirantes.
- b) As populações nativas sofreram um verdadeiro extermínio, vitimadas pela necessidade de “pacificar” o interior da Colônia e do fornecimento de mão-de-obra escrava.
- c) As bandeiras tiveram pouco efeito sobre a organização dos espaços na Colônia, uma vez que voltaram sua atuação para as regiões mineradoras do Brasil, local de significativo combate aos nativos.
- d) Após a expulsão dos holandeses da zona açucareira brasileira e das regiões africanas, o tráfico de escravos foi reaberto, o que intensificou as bandeiras de apresamento de nativos.
- e) Iniciativa da Igreja, as bandeiras tinham a missão de fundar reduções para a catequese dos nativos, plano que não logrou êxito pelo caráter violento dos bandeirantes, que passaram a ser perseguidos pela Coroa portuguesa.

41. A respeito do processo de reocupação do território do Piauí e sua estrutura produtiva e com base no texto a seguir, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que:

O ajuste da economia piauiense ao sistema econômico colonial mercantilista efetivou-se pelo caráter subsidiário que a pecuária manteve com as atividades exportadoras. [...] A sociedade piauiense foi uma decorrência do funcionamento e desenvolvimento do sistema de colonização brasileiro. (BRANDÃO, Tanya Maria Pires. *A Elite Colonial Piauiense: família e poder*. Teresina: FCMC, 1995, p.35).

- a) A Coroa portuguesa, em regra e como forma de estimular a colonização da região, concedia títulos de sesmarias a todos os vaqueiros que se dirigiam para a região que formaria o atual estado do Piauí.
- b) Em uma região de bons pastos e época com abundantes chuvas, os rios não tiveram importância na organização territorial do Piauí.
- c) A exploração da borracha da maniçoba, lucrativa droga do Sertão, representou o primeiro grande atrativo do território piauiense, o que atraiu seus primeiros colonos, mas logo foi substituída pelas fazendas de gado.
- d) Apesar do crescente consumo de gado na Colônia, na segunda metade do século XVIII, a economia piauiense passou a enfrentar dificuldades, resultado da retração econômica que o setor agroexportador vinha sofrendo.
- e) A exploração da pecuária no Piauí resultou da ampliação das áreas produtoras de cana e da interiorização do gado, o que manteve as fazendas piauienses diretamente subordinadas aos engenhos da zona da mata nordestina.

42. Durante o século XVIII, o Brasil colonial experimentou importantes transformações em sua organização sócio-econômica, propiciadas pela exploração da mineração. Entre estas transformações pode-se destacar, com base no texto a seguir, **CORRETAMENTE**, que:

Cada ano vem nas frotas quantidade de portugueses e de estrangeiros, para passarem às minas. Das cidades, vilas e recôncavos e sertões do Brasil, vão brancos, pardos e pretos, e muitos índios, de que os paulistas se servem (ANTONIL, André João. *Cultura e opulência do Brasil*, 1711).

- a) Desenvolvimento de um sistema de integração sócio-econômico com outras partes da Colônia e surgimento de pólos artísticos urbanos.
  - b) Fortalecimento da estrutura latifundiária agro-exportadora e formação mercados internos.
  - c) Ampliação da estrutura agro-exportadora e maior autonomia político-administrativa das regiões mineradoras.
  - d) Maior controle social sobre a população escrava e sobre os setores populares livres, bem como a ampliação da mão-de-obra livre devido a seu menor custo.
  - e) Maior controle fiscal e burocrático por parte das autoridades metropolitanas e criação de políticas de estímulo migratório para a região, sobretudo vindos de Portugal.
43. A Grã-Bretanha representa nação pioneira no que se refere à expansão industrial do século XVIII, que ficou conhecida como Revolução Industrial. Sobre a Revolução Industrial, pode-se destacar, **CORRETAMENTE**, **EXCETO**:

A maioria está de acordo em que o estímulo particular que impulsionou a indústria a atravessar a porta da revolução industrial pode apenas ocorrer sob determinadas condições econômicas e sociais, que não precisamos discutir extensamente aqui, pois atualmente não são objeto de controvérsia, pelo menos no que diz respeito à Grã-Bretanha, em cujo século XVIII não faltou nenhuma. (HOBSBAWN, Eric. J. *As Origens da Revolução Industrial*. São Paulo: Global, 1979, p. 112).

- a) A primeira fase da revolução caracterizou-se por uma produção voltada mais para compradores pobres do que ricos, fabricada com matérias-primas cuja demanda podia crescer sem aumentar excessivamente os custos.
  - b) Em sua primeira fase, a indústria inglesa caracterizou-se por seu baixo custo e pouca complexidade.
  - c) A Revolução Industrial inglesa não deve ser compreendida apenas como um fenômeno interno inglês, uma vez que foram as demandas externas que permitiram o seu desenvolvimento.
  - d) A Revolução Industrial inglesa não se refere apenas à introdução de máquinas no processo produtivo, mas a todo um processo de doutrinação e sujeição do trabalhador.
  - e) O principal elemento que impediu, até o século XVIII, o desenvolvimento das fábricas foi a incapacidade técnica. Somente com a invenção do motor a vapor foi possível desencadear o fortalecimento das fábricas em toda a Europa.
44. Às vésperas da Revolução de 1789, a França apresentou uma séria queda na produção de cereais que contribuiu para desencadear o movimento revolucionário francês. A respeito da França pré-revolucionária, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que:
- a) A crise na produção agrícola ocasionou o aumento nos preços dos gêneros alimentícios que, por sua vez, reduziu o poder de compra de produtos manufaturados, ocasionando fechamento de muitas manufaturas e o aumento do desemprego.
  - b) Com a queda na produção agrícola, a França foi obrigada a aumentar a exploração sobre suas colônias na América, o que motivou a revolta dos *sans-culottes* nas colônias e o início do movimento de revolucionário na França.
  - c) Diante da crise de alimentos, iniciou-se o abrandamento da exploração senhorial sobre os servos e uma maior divisão das terras, bem como a criação de novos direitos constitucionais.
  - d) A crise motivou a criação da lei do preço máximo e o redirecionamento da economia francesa para a produção industrial, o que retardou o início do movimento revolucionário por mais algum tempo.
  - e) A crise na produção interna de alimentos motivou a intensificação do comércio exterior francês, com o aumento de suas exportações como estratégia da Coroa francesa de custear a compra de cereais.

45. As primeiras manifestações no Piauí em defesa da separação entre Brasil e Portugal datam de 1817 por ocasião da Insurreição Pernambucana que, por sua vez, pouco repercutiu em solo piauiense. Sobre a Insurreição de 1817, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) Logo no início das manifestações o governador do Piauí, Baltazar de Vasconcelos, aderiu ao movimento, mas a Insurreição no Pernambuco foi rapidamente sufocada e o governo da Capitania foi substituído por uma Junta de Governo que tinha como membros Antonio Maria Cau, Manoel de Sousa Martins e Padre Francisco Zuzarte.
  - b) A repercussão que o movimento despertou em outras capitanias motivou as autoridades do Piauí a tomarem medidas enérgicas para impedir a propagação da Insurreição, impedindo a difusão de informações, restringindo o comércio do gado, reorganizando e fortalecendo as forças militares.
  - c) O temor inicial logo foi desfeito pela assinatura do acordo de ajuda mútua entre o governador do Ceará, Coronel José Filgueiras, e o governador do Piauí, Baltazar de Vasconcelos, para defesa contra os insurgentes pernambucanos.
  - d) A Insurreição teve pouca repercussão no Piauí em razão da pequena relação entre o Pernambuco e o Piauí, considerando que no início do século XIX o Piauí passou a enfrentar a concorrência do gado pernambucano.
  - e) Houve uma adesão em massa das famílias de elite do Piauí ao movimento pernambucano, no entanto, as camadas populares não apoiaram o movimento que logo se extinguiu, apesar do sucesso obtido em Pernambuco.
46. Em relação às lutas pela Independência no Piauí, é possível afirmar **CORRETAMENTE**, com base no seguinte texto, que:

[...] V. Exa. diz que está sitiando a Bahia para libertá-la da opressão das baionetas de Portugal. Seja assim. Porém que baionetas portuguesas oprimem o Piauí para que V. Exa. queira mandar em socorro dele baionetas do seu comando? Se o Piauí quisesse aderir à causa das províncias do sul só tinha que a declarar. Dentro dele não estão baionetas de Portugal que embarace a declaração, e é conseqüentemente manifesto que se não declara porque não lhe convém, porque não quer.

[V. Exa.] não venha e nem mande baionetas suas a essa sossegada província, a pretexto de socorrê-la, que ela declara a face das nações que nem precisa, nem quer ser socorrida [...]. (*Carta da Junta de Governo da Província do Piauí ao General Pedro Labatut*, de 14 de janeiro de 1823).

- a) Como documento oficial, o fragmento deixa clara a posição da Junta de Governo e de todo o povo do Piauí quanto à sua fidelidade a Portugal e ao apoio às Cortes Constitucionais.
- b) O fragmento citado expressa a oposição da Junta de Governo da Província à causa emancipacionista, pensamento compartilhado por toda a população da Província e renovado com a adesão de Oeiras às Cortes Constitucionais no dia 23 de janeiro de 1823.
- c) O fragmento mencionado representa a postura coerente da Junta de Governo da Província, visto que era defensora e eleita dentro do pensamento favorável à unidade com Portugal, embora não correspondesse ao desejo de significativa parcela da população piauiense, sobretudo de membros de influentes famílias que defendiam a causa emancipacionista.
- d) A leitura do fragmento não deixa dúvidas quanto a posição do General Pedro Labatut e do presidente da Junta de Governo, Brigadeiro Manoel de Sousa Martins, quanto ao desejo do povo do Piauí em não aderir à causa separatista.
- e) A leitura do fragmento nos permite perceber o apoio da Junta de Governo à causa separatista, liberando as forças do General Pedro Labatut para serem usadas em outras regiões do Brasil.

47. A respeito do período da história do Brasil conhecido como Regência e as diversas rebeliões nele ocorridas, com base no texto a seguir, pode-se afirmar **CORRETAMENTE, EXCETO**:

A melhor indicação das dificuldades em estabelecer um sistema nacional de dominação com base na solução monárquica encontra-se nas rebeliões regenciais (CARVALHO, José Murilo de. *Teatro de Sombras: a política imperial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003).

- a) Os arranjos e tensões político-sociais resultantes do processo de formação do Império, o agravamento da situação econômica e as precárias condições de vida da população pobre e escrava, favoreceram a eclosão de rebeliões em quase todas as regiões do país.
  - b) A Balaiada, movimento popular ocorrido principalmente nas províncias do Piauí e Maranhão, encontra-se relacionada à miséria em que viviam as populações da região, tendo também na “Lei dos Prefeitos” um de seus motivadores.
  - c) A rebelião denominada de Sabinada foi motivada pela luta contra o governo central e contra a cobrança excessiva de impostos e visavam separar-se do Brasil implantando uma República permanente na Bahia.
  - d) A solidariedade étnica e religiosa constituiu-se em elemento importante para a eclosão da Revolta dos Malês, da qual fizeram parte principalmente escravos seguidores do islamismo e que desejavam uma Bahia governada por africanos.
  - e) A rebelião Farroupilha, teve como um de seus motivadores a alta cobrança de impostos sobre a produção de charque e como estopim a nomeação de Antonio Rodrigues Fernandes Braga para presidência da Província, que criou novos impostos e organizou forças militares para fazer frente às milícias dos chefes locais.
48. Desde o final do século XVIII governantes do Piauí discutiam a necessidade de transferência da capital. No entanto, somente em 1852 tal transferência se concretizou após muitos atritos e disputas promovidas. Sobre a transferência da capital do Piauí de Oeiras para Teresina, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa que contempla **CORRETAMENTE**, os argumentos apresentados pelo Presidente José Antonio Saraiva para justificar a referida transferência, com base no texto a seguir:

Tenho a honra de comunicar a V. Excia que o Corpo Legislativo Provincial autorizou pela lei n. 315 de 20 de julho do corrente ano a transferir a Capital desta Província para a nova cidade de Teresina, e dei já execução a essa lei, pelo que me acho residindo nesta cidade à disposição de V. Excia. (Ofício de José Antonio Saraiva a todos o Presidentes de Província do Império, de 16 de agosto de 1852. apud. *Cadernos de Teresina*, out. 2000, p. 09).

- I – Favorecer um melhor aproveitamento econômico da bacia do Parnaíba.
- II – Estimular as exportações de gado por meio do transporte fluvial, reduzindo custos para o abastecimento das regiões mineradoras.
- III – Cumprir com acordo firmado com os moradores da vila de São João da Parnaíba, que desejavam que a capital ficasse mais próxima do litoral.
- IV – Favorecer um maior contato com outras regiões da Província e da Corte.
- V – Reduzir a influência de Caxias (MA) sobre o comércio da parte ocidental do Piauí.

Dentre as afirmações constantes dos itens I a V, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmações constantes dos itens III e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas.
- d) Apenas as afirmações constantes dos itens I, IV e V estão corretas.
- e) Apenas as afirmações constantes dos itens II, IV e V estão corretas.



49. O processo que culminou com o fim da escravidão no Brasil, um dos mais longos e complexos do mundo, foi antecedido por longas disputas políticas e jurídicas entre escravocratas e abolicionistas. Sobre o fim da escravidão no Brasil, analise as seguintes afirmativas e marque a alternativa **CORRETA**.
- I – Não foi seguida de uma integração do negro na sociedade brasileira, considerando que não foi acompanhada de nenhuma medida de impacto social, como a concessão de terras a ex-escravos, inviabilizada pela Lei de Terras desde 1850.
  - II – Provocou o fortalecimento das forças republicanas no país, com a adesão de escravistas ressentidos aos partidos republicanos que militavam nas províncias.
  - III – Atrapalhou a continuidade da política de imigração de europeus, uma vez que a mão-de-obra disponível e barata dos ex-escravos tornou-se preferida de fazendeiros e industriais brasileiros.
  - IV – Medida de caráter econômico, seus efeitos políticos foram limitados, o que ficou evidenciado na criação da lei Bill Aberdeen, em represália à criação da lei Eusébio de Queirós, em 1850.
  - V – Quando do fim da escravidão, muitas províncias já não contavam mais com escravos, concentrados principalmente nas províncias de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Assinale a alternativa **CORRETA**, quanto as afirmações constantes dos itens I a V.

- a) Apenas as afirmações constantes dos itens I e II estão corretas;
  - b) Apenas as afirmações constantes dos itens III e V estão corretas;
  - c) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II e V estão corretas;
  - d) Apenas as afirmações constantes dos itens II, III e IV estão corretas;
  - e) Apenas as afirmações constantes dos itens I, II, IV e V estão corretas.
50. No texto a seguir, o autor apresenta aspectos referentes ao Imperialismo, movimento de expansão das grandes nações européias, seguido mais tarde pelos Estados Unidos. Com base no referido texto, acerca do Imperialismo pode-se afirmar, **CORRETAMENTE**, que:

Então, o fato maior do século XIX é a criação de uma economia global única, que atinge progressivamente as mais remotas paragens do mundo – uma rede cada vez mais densa de transações econômicas, comunicações e movimentos de bens, dinheiro e pessoas ligando os países desenvolvidos entre si ao mundo não-desenvolvido (HOBBSAWN, Eric. J. *A Era dos impérios: 1875-1914*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988).

- a) Possui entre suas características a exportação de capitais, que substitui em importância a exportação de mercadorias, e a concentração de capitais, formando grandes monopólios.
  - b) Resultou da separação entre capital industrial e capital bancário, que propiciou a formação de grandes monopólios industriais.
  - c) Somente foi possível graças à descolonização da Ásia e África, o que permitiu a formação de mercados consumidores permanentes para os produtos industrializados europeus.
  - d) Possui por característica definidora a quebra dos monopólios de capital, que impulsionou o consumo e o fim das antigas possessões coloniais na América.
  - e) Impulsionou o processo de descolonização da Ásia e da África, sustentado no argumento da difusão da cultura européia em todas as partes do globo.
51. O movimento de Canudos é considerado um dos mais conhecidos exemplos de movimentos místico-populares da história do Brasil, suscitando, no presente muitas ressonâncias nos campos historiográfico, artístico e cinematográfico. Sobre o movimento de Canudos, é **CORRETO** considerar que:
- I – Dificultava o controle sobre a mão-de-obra local.
  - II – Rompia com a hierarquia e autoridade da Igreja Católica.
  - III – Negava a autoridade do presidente, em virtude das convicções e do envolvimento de Antonio Conselheiro com as forças políticas do Império, que o protegeram das repressões.
  - IV – Questionava a organização da estrutura fundiária brasileira.
  - V – Coadunava com a ortodoxia defendida pela hierarquia eclesiástica.

Assinale a alternativa que contempla, **CORRETAMENTE**, os incômodos causados por Canudos às autoridades políticas e religiosas brasileiras:

- a) Apenas as afirmativas constantes dos itens I e II estão corretas;
- b) Apenas as afirmativas constantes dos itens III e IV estão corretas;
- c) Apenas as afirmativas constantes dos itens III e V estão corretas;
- d) Apenas as afirmativas constantes dos itens I, II e IV estão corretas;
- e) Apenas as afirmativas constantes dos itens III, IV e V estão corretas.

52. Com a República, importantes mudanças ocorreram no que se refere à Igreja Católica no Brasil, sobretudo, o surgimento de uma conjuntura favorável à criação de novas Dioceses. A respeito da nova relação entre Igreja e Estado no Brasil e seus efeitos sobre o Piauí após a proclamação da República, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que:
- Sob o regime do Padroado, ficou proibida a criação de Dioceses. Apenas era permitida a criação de Prelazias, o que não era interesse dos piauienses.
  - Desde o Império e da adoção de uma Constituição laica, as províncias ficaram impedidas de manifestarem suas preferências religiosas, apesar de o Vaticano ter grande interesse em criar a Diocese do Piauí.
  - No Piauí, apesar do apoio da Diocese do Maranhão, a população não aceitou a interferência do Estado para a criação da Diocese que, apesar de oficialmente criada em 1830, não foi efetivada por falta de apoio popular.
  - A criação da Diocese do Piauí ficou impedida por falta de um Bispo que se dispusesse a encaminhar pedido de criação ao Vaticano. Somente em 1902, o Bispo do Maranhão intercedeu junto ao Vaticano para a criação da nova Diocese.
  - Com a República e a separação entre Igreja e Estado, a criação de novas Dioceses foi uma das formas encontradas pelo Vaticano de aproximar-se dos fiéis e minimizar deficiências em sua estrutura. Entre as novas Dioceses criadas no período, encontrava-se a do Piauí.
53. O século XX trouxe para o cotidiano do Piauí uma série de símbolos da vida moderna, entre estes a água encanada, o telefone, a eletricidade e o bonde a motor, bem como a reorganização dos espaços urbanos no Estado, novidades que coincidiram com uma importante mudança em sua estrutura produtiva. Sobre as mudanças na estrutura produtiva do Piauí na primeira metade do século XX, assinale a alternativa **CORRETA**:
- Relacionam-se ao desenvolvimento do extrativismo vegetal, com a exploração da borracha da maniçoba e da cera da carnaúba.
  - Representam fruto da ampliação da produção pecuarista, resultando na introdução de novas técnicas de manejo.
  - Resultaram do aumento da renda da população, por meio da ampliação da máquina estatal e da expansão dos serviços públicos.
  - Conseqüência da chegada das comunidades sírio-libanesas em Teresina, que implementaram estes novos serviços na capital e posteriormente no restante do Estado.
  - Relacionam-se ao apoio do Estado Novo à política de modernização da capital, levada à frente inicialmente pelo interventor Leônidas Melo.
54. A Primeira Guerra Mundial pode ser compreendida como resultado de desentendimentos entre os países europeus, surgidos ainda no século XIX. Sobre esta guerra, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que:
- Ao final do século XIX, a crise provocada pela super demanda por produtos interferiu nas orientações políticas das nações européias.
  - Ao final do século XIX, a produção industrial alemã já superava a produção inglesa, o que motivou a Inglaterra a aproximar-se política e militarmente da França, sua inimiga histórica.
  - A invasão da Polônia por tropas alemãs e a reação da Inglaterra e França declarando guerra à Alemanha, marcam o cenário que antecede o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando.
  - A atuação militar alemã na Guerra Civil Espanhola colocou em questão os termos do Pacto de Não-Agressão e despertou a desconfiança inglesa quanto aos propósitos alemães.
  - O pacto secreto de não-agressão entre Alemanha e Rússia, conhecido como Pacto Germano-Soviético, suscitou a desconfiança e a declaração de guerra de Inglaterra e França contra a Alemanha.
55. A Crise de 1929, muito mais que uma crise financeira, representou uma profunda crise do próprio sistema de produção capitalista. No que se refere ao Brasil, a Crise de 1929 trouxe como efeitos, **EXCETO**:
- Seu primeiro efeito foi a grave crise nas exportações brasileiras, fruto da severa queda na cotação da saca de café, provocando falências e desemprego no setor cafeeiro que logo se espalhou por outros setores produtivos.
  - Para o comércio externo brasileiro, a crise ocasionou redução da capacidade de importação do país.
  - No mercado financeiro interno, os bancos estrangeiros que possuíam créditos a receber no país passaram a exigir a devolução dos empréstimos, o que agravou ainda mais a situação econômica.
  - Entre os efeitos políticos da crise, destaca-se o enfraquecimento dos mecanismos oligárquicos de poder, o que abriu caminho para a Revolução de 1930.
  - As políticas postas em prática pelo governo Vargas, a partir de 1931, tiveram efeito nulo, uma vez que a economia não voltou a crescer e os níveis de recessão e desemprego permaneceram críticos até o final do Estado Novo.

56. Desde o final do ano passado e ao longo deste ano a Petrobrás tem despertado a atenção do mundo após ter anunciado a descoberta de gigantescas reservas de gás e petróleo na chamada camada pré-sal brasileira. Criou-se a partir da divulgação da descoberta um clima de expectativas e esperança, que tem contagiado o povo brasileiro e repercutido mundialmente. Este mesmo clima de esperança contagiou o Brasil quando da criação da própria Petrobrás. Quanto ao contexto histórico de criação da Petrobrás, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que:

- a) A criação da Petrobrás estava inserida na política norte-americana de defesa das riquezas minerais da América, como uma forma de proteger essas riquezas dos interesses comunistas.
- b) A criação da Petrobrás, em 1939, resultou de acordo entre o governo alemão e brasileiro de financiamento e exploração de petróleo, representando um duro golpe nas ambições norte-americanas de controle das riquezas minerais do continente.
- c) Criada ainda durante o Estado Novo, a Petrobrás insere-se na política nacionalista de Vargas, que criou também na mesma oportunidade a Companhia Siderúrgica Nacional e a Companhia Vale do Rio Doce.
- d) Foi criada em meio a um processo de valorização da industrialização brasileira, sendo precedida de uma campanha popular na qual participaram ativamente os comunistas, favoráveis ao monopólio estatal do petróleo pelo governo brasileiro.
- e) Criada com o incentivo da UDN, a Petrobrás insere-se na política de incentivo automotivo que antes de ser implantada necessitava de um fluxo contínuo de fornecimento de combustíveis e lubrificantes.

57. A canção a seguir apresentada faz referência a um momento da história conhecido como *Guerra Fria*. Sobre esse período é **CORRETO** afirmar, **EXCETO**:

Há um muro de concreto entre nossos lábios  
Há um muro de Berlim dentro de mim  
Tudo se divide, todos se separam  
Duas Alemanhas, duas Coréias  
Tudo se divide, todos se separam  
(GESSINGER, Humberto. *Alívio Imediato*).

- a) Com uma previsão de gastos bilionários, o Plano Marshall inseriu-se nas estratégias geopolíticas dos EUA para frear o avanço do comunismo na Europa, oferecendo ajuda aos países que adotassem modelos de governo democráticos e capitalistas.
- b) Foi um período marcado pela ampliação do controle norte-americano sobre a América Latina por meio da intervenção ideológica e do financiamento das ditaduras, visando à contenção da influência socialista.
- c) A doutrina Truman foi iniciada com a introdução de tropas ianques na Grécia e na Turquia, que substituíram as tropas inglesas que controlavam aqueles territórios anteriormente.
- d) A divisão política do mundo bipolarizado contribuiu para o surgimento da OTAN e do Pacto de Varsóvia, organismos voltados às questões de ordem político-militar e econômica.
- e) Entre as principais manifestações da Guerra Fria estão a divisão territorial e política de países como Alemanha e Coréia e o marcathismo, política de combate às idéias capitalistas.

58. Com a renúncia de Jânio Quadros, em 1961, o Brasil mergulhou em grave crise política, na qual se fez presente a perspectiva de guerra civil. O vice-presidente João Goulart, acusado de esquerdista e de comprometido com o radicalismo sindical, teve sua posse contestada pelos adversários do getulismo. A crise somente foi contornada por meio da aprovação de um Ato Adicional à Constituição de 1946. Esse Ato Adicional estabelecia:

- a) A instalação do sistema parlamentarista de governo no Brasil.
- b) A convocação imediata de novas eleições, ato que não agradou a setores mais conservadores do exército.
- c) A criação de um governo de exceção, comandado conjuntamente pelos presidentes da Câmara e do Senado, até que retornasse ao Brasil o vice-presidente João Goulart, à época da renúncia em visita oficial à China.
- d) A criação de um gabinete civil-militar para governar o país até a realização de novas eleições, mas que terminou por precipitar o Golpe Militar, em 1964, antes da efetivação das eleições.
- e) A concessão de amplos poderes à Cadeia da Legalidade, liderada pelos setores nacionalistas e pelo PTB.

59. O governo do presidente Juscelino Kubitschek, do ponto de vista da administração pública, trouxe importantes inovações de planejamento por meio de seu Plano de Metas, com a máxima “50 anos em cinco”. Sobre os Anos JK, pode-se afirmar **CORRETAMENTE**, que:
- a) Como todos os governos liberais, encontrou na austeridade fiscal e monetária ferramenta para manter a inflação em níveis irrisórios, o que agradou aos Estados Unidos.
  - b) Sua política desenvolvimentista deixou como legado a seus sucessores uma dívida externa e uma inflação elevadas para a época.
  - c) Sua política desenvolvimentista favoreceu investimentos estrangeiros no país, estimulando a manutenção das relações com o FMI até o fim de seu mandato, o que desagradou aos movimentos sindicais.
  - d) O nacionalismo político, bandeira maior de seu Plano de Metas, implantou uma severa política protecionista dos mercados nacionais.
  - e) Populista, somente conseguiu manter-se no governo graças à aliança política entre o governo e os trabalhadores, o que resultou na maior proteção à indústria nacional.
60. Leia as assertivas a seguir apresentada e com base no texto abaixo, preencha as lacunas com V, para verdadeiro e F, para falso:

Pareceu cada vez mais claro a setores crescentes da população – desde os atentados à OAB e aos jornais alternativos em 1980 - que haveria uma fração, importante e ativa dentro do regime, parcial ou totalmente oposta a qualquer política de “abertura”. (KRISCHKE, Paulo. Os descaminhos da “abertura” e os desafios da democracia. In.: *Brasil: do “Milagre” à “Abertura”*. São Paulo: Cortez, 1983, p. 232).

- ( ) Os atentados, como o ocorrido no Riocentro, em 1981, foram uma tentativa da linha dura do Regime Militar – liderada por Golbery do Couto e Silva – frear a abertura política no Brasil.
- ( ) A Emenda Constitucional Dante de Oliveira, mesmo derrotada, contribuiu para a difusão da campanha em defesa da redemocratização brasileira durante a década de 1980.
- ( ) A postura moderada de Tancredo Neves fez sua candidatura à presidência da República ser aceita por um amplo leque de posições políticas, desde a centro-direita à centro-esquerda, embora sua postura favorável à punição dos crimes ocorridos durante a ditadura o tenham feito perder o apoio de todos os grupos militares.
- ( ) Há uma vertente cada vez mais forte de se considerar o intervalo vivido pelo Brasil entre 1964 e 1984 como uma ditadura civil-militar, em virtude do amplo apoio recebido pelos governos militares de setores civis brasileiros, a exemplo de empresários, industriais, proprietários de meios de comunicação e de membros clericais.

A seqüência que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas é:

- a) V, V, V, V
- b) V, F, F, V
- c) F, V, F, V
- d) V, V, F, V
- e) F, V, V, F